



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**JÉSSICA DE OLIVEIRA BRANDÃO
MICHELY BOMFIM RODRIGUES**

A PROFISSÃO FISIOTERAPIA PÓS PANDEMIA DA COVID-19

**FORTALEZA
2022**

JÉSSICA DE OLIVEIRA BRANDÃO

MICHELY BOMFIM RODRIGUES

A PROFISSÃO FISIOTERAPIA PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof. ^a Dra. Francilena Ribeiro Bessa.

FORTALEZA

2022

JÉSSICA DE OLIVEIRA BRANDÃO

MICHELY BOMFIM RODRIGUES

A PROFISSÃO FISIOTERAPIA PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Artigo TCC apresentado no dia 14 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Francilena Ribeiro Bessa
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Daiarah Gomes da Costa
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por permitir que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos, por ter permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho, aos nossos amigos e familiares por todo o apoio e ajuda que muito contribuiu para a realização deste.

Aos nossos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso e por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o nosso aprendizado.

“Que todos os nossos esforços estejam sempre focados no desafio à impossibilidades. Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível”

Charles Chaplin

A PROFISSÃO FISIOTERAPIA PÓS PANDEMIA DA COVID-19.

Jéssica de Oliveira Brandão¹
Michely Bomfim Rodrigues¹
Denise Moreira Lima Lobo²
Francilena Ribeiro Bessa³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Parte da população entende a fisioterapia como reabilitação de indivíduos que sofreram algum tipo de trauma, ou até mesmo uma profissão que utiliza apenas as técnicas de massagens para alívio de dor e relaxamento. Desta forma, durante a pandemia de Covid-19, houve um crescimento considerável na necessidade de atuação de fisioterapeutas, tanto na linha de frente, como em pacientes pós alta hospitalar, demonstrando assim a importância desse profissional no cenário da saúde.

OBJETIVO: Descrever como a população compreende a profissão Fisioterapia pós pandemia da covid-19. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada via internet em formato on-line, por meio do *Google Forms*. A população foi composta por indivíduos de ambos os sexos com idade mínima de 18 anos. Foram excluídos da pesquisa, questionários de forma duplicada. Os dados da pesquisa foram tabulados no programa de planilhas Microsoft Office Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa abrangeu um total de 143 participantes, onde prevaleceu o público feminino. A maioria dos participantes da pesquisa afirmou conhecer a profissão fisioterapia antes da pandemia, mas é fato que a pandemia trouxe à sociedade informações sobre as diversas especialidades e forte atuação desse profissional em casos específicos, como o Covid 19. **CONCLUSÃO:** Observamos que o conhecimento da população acerca da profissão fisioterapia ainda é

¹Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

¹Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

²Prof.^a Coorientadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

³Prof.^a Orientadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

restrito a reabilitação, porém com a chegada da pandemia a profissão fisioterapia tornou-se mais conhecida pela população, com predominância na assistência fisioterapêutica respiratória e fisioterapia intensiva.

Palavras-chave: Covid19. Fisioterapia. Pandemia.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Part of the population understands physical therapy as rehabilitation of individuals who have suffered some kind of trauma, or even a profession that uses only massage techniques for pain relief and relaxation. Thus, during the Covid-19 pandemic, there was a considerable growth in the need for physiotherapists, both in the front line and in patients after hospital discharge, thus demonstrating the importance of this professional in the health care scenario. **OBJECTIVE:** To describe how the population understands the profession of physical therapy after the covid-19 pandemic. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach. The research was conducted via internet in an online format through Google Forms. The population was composed of individuals of both genders with a minimum age of 18 years. Duplicate questionnaires were excluded from the survey. The survey data was tabulated in Microsoft Office Excel spreadsheet program. **RESULTS AND DISCUSSION:** The survey included a total of 143 participants, with a predominance of females. Most participants of the survey said they knew the profession of physical therapy before the pandemic, but it is a fact that the pandemic brought to society information about the various specialties and strong performance of this professional in specific cases, such as Covid 19. **CONCLUSION:** We observed that the population's knowledge about the physiotherapy profession is still restricted to rehabilitation, but with the arrival of the pandemic, the physiotherapy profession became better known by the population, with predominance in respiratory and intensive care physiotherapy.

Keywords: Covid19. Physiotherapy. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia recente causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) teve significativo impacto na economia, na saúde pública e na saúde mental de toda a sociedade. Os coronavírus pertencem a uma grande família viral e são conhecidos como causadores de infecções respiratórias em humanos e animais. Em dezembro de 2019, um novo coronavírus foi identificado como causador de síndrome viral e graves complicações pulmonares, a COVID-19 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O vírus é altamente transmissível por gotículas e contato. Calcula-se que uma pessoa infectada o transmita para duas a quatro pessoas. Esta doença pode ser assintomática, leve ou aguda, com sinais e sintomas de febre e tosse, além de síndrome respiratória aguda, que em alguns casos pode levar ao óbito. Apesar do sistema respiratório ser o mais atingido pela doença, outros sistemas podem ser afetados, como o sistema nervoso, renal, cardiovascular e musculoesquelético (GUIMARÃES, 2020).

As alterações funcionais das atividades pulmonares e dos outros variados sintomas que afetam o funcionamento do organismo em razão dos agravos e sequelas da COVID-19, a fisioterapia se tornou uma via de tratamento essencial no cenário da pandemia. A fisioterapia com o manejo clínico e funcional, foi capaz de fornecer suporte como amenizar sintomas, prevenir sequelas, danos teciduais e reduzir o sofrimento dos pacientes (CARVALHO, 2021).

Parte da população entende a fisioterapia como reabilitação de indivíduos que sofreram algum tipo de trauma, ou até mesmo uma profissão que utiliza apenas as técnicas de massagens para alívio de dor e relaxamento. Desta forma, durante a pandemia houve um crescimento considerável na necessidade de atuação de fisioterapeutas, tanto na linha de frente, como em pacientes pós alta hospitalar, demonstrando assim a importância desse profissional no cenário da saúde (PEREIRA, 2021).

Portanto, esta pesquisa é importante para os profissionais e gestores de saúde entenderem qual a relevância da profissão de fisioterapia no cenário da pandemia da COVID-19, gerando a possibilidade de construção de material de leitura para a comunidade acadêmica, ampliando conhecimento e possibilidades de crescimento profissional.

Nesse contexto a pesquisa teve como objetivo geral descrever como a população compreende a profissão Fisioterapia pós pandemia da covid-19.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, no qual foi cadastrado na Plataforma Brasil, sendo avaliada pelo Comitê de Ética em Pesquisa- CEP da faculdade UNIFAMETRO, sendo aprovado para Coleta de Dados, com o CAAE 56039322.3.0000.5618 e parecer 5.337.363. (APÊNDICE).

A pesquisa foi realizada via internet em formato on-line, por meio do *Google Forms*, aplicativo de gerenciamento de pesquisas e coletas de informações, abrangendo a população do estado do Ceará, sendo composta por indivíduos de ambos os sexos com idade mínima de 18 anos. A coleta do material foi realizada por fontes de dados secundários de informação, por meio de um formulário virtual (APÊNDICE B), elaborado pelos próprios autores com questões de múltiplas escolhas contendo dados sociodemográficos e aspectos gerais sobre a profissão fisioterapia.

Os participantes foram contatados por meio das redes sociais através de um informativo eletrônico (Folder). Para os indivíduos que mostraram interesse em participar da pesquisa, foi enviado por e-mail o convite, onde constava o link do TCLE. Após o aceite do TCLE, foi enviado a via do termo e o link do formulário individualmente por e-mail, onde continha um remetente e um destinatário, sendo enviado na forma de lista oculta. No formulário, foi desabilitado a função de coleta de e-mail para que fosse respeitado o anonimato dos participantes.

Os dados obtidos foram tabulados através do programa de edição de planilhas Microsoft Office Excel 2016, formando um banco de dados com todas as variáveis analisadas na pesquisa. O estudo respeitou as diretrizes e critérios estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que se refere a pesquisas envolvendo seres humanos, de forma individual, coletiva, direta, indireta, com o uso de dados, informações ou materiais biológicos. Cumprindo com respeito aos preceitos éticos especificados no que se refere à confidencialidade das informações, autonomia, veracidade, não maleficência e beneficência no estudo realizado. Estando de acordo com a Resolução de 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), considerando que a

ética é uma estruturação humana, no entanto envolvendo aspectos históricos, sociais e culturais. A pesquisa deixou clara a ação consciente e livre do participante, ressaltando que o estudo em ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos envolvidos, no qual foi concebida, avaliada e realizada para que fosse possível evitar danos aos componentes. Seguiu também as orientações do OFÍCIO CIRCULAR N° 2/2021/CONEP/SECNS/MS no qual, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) orienta que pesquisadores em relação a procedimentos que englobam o contato com participantes e/ou coleta de dados em qualquer segmento do estudo no ambiente virtual o dever de preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes.

O e-mail de acesso à pesquisa foi enviado diretamente pelos pesquisadores aos participantes para garantir a segurança do envio, porém, é importante ressaltar a limitação dos pesquisadores em assegurar o total controle da segurança contra os riscos do ambiente virtual. Foi informado que se caso o participante sentisse desconforto em realizar o preenchimento do formulário, dificuldade ou desinteresse poderia interromper sua participação por direito próprio, não havendo nenhum prejuízo ou danos. A pesquisa apresentou o desconforto em ocupar o tempo do indivíduo ao responder o questionário, todavia foi minimizado com a colocação de perguntas objetivas e de múltipla escolha.

3 RESULTADOS

Ao todo foram contabilizados 143 participantes que enviaram o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, concordando em participar da pesquisa. O link do formulário foi destinado para o e-mail destes participantes, que acessaram o formulário e realizaram o preenchimento das perguntas efetivamente.

De acordo com os resultados obtidos sobre o perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa foi verificado que 35% tinha idade entre 18-25 anos (n= 35), 39,2% tinham idade entre 26 e 40 anos (n= 56), 20,3% tinham idade entre 41-59 anos (n= 29), 5,6% tinham idade maior que 60 anos (n= 8). 74,8% eram do sexo feminino (n= 107), 25,2% eram do sexo masculino (n=36). 3,5% eram transgênero (n=5), 95,8% eram cisgênero (n=137), 0,7% eram agênero (n= 1). 83,2% eram heterossexuais (n=119), 8,4% eram homossexuais (n=12), 7% eram bissexuais (n=10), 0,7% eram pansexuais (n= 1), 0,7% eram assexuais (n=1). 59,4% se identificavam com a raça parda (n=85), 8,4% preta (n=12), 2,8% amarela (n=4), 29,4% branca (n=42). 58,7% eram solteiros (n= 84), 24,5% eram casados (n= 35), 8,4% união estável (n= 12), 3,5% divorciados (n=5), 3,5% viúvos (n=5), 1,4% outros (n=2). 21,7% tinham ensino médio completo (n=31), 1,4% ensino médio incompleto (n=2), 0,7% ensino fundamental completo (n=1), 39,9% possuem ensino superior completo (n= 57) e 36,4% ensino superior incompleto (n=52). Segue a Tabela 1, com as descrições das variáveis coletadas com a sua frequência (n) e porcentagem (%).

Tabela 1. Características sócio-demográficas dos participantes da pesquisa.

Variáveis	n (%)
Qual sua idade?	
18-25	50 (35)
26-40	56 (39,2)
41-59	29 (20,3)
>60	8 (5,6)
Qual o seu sexo?	
Feminino	107 (74,8)
Masculino	36 (25,2)
Qual gênero você se identifica?	
Transgênero	5 (3,5)
Cisgênero	137 (95,8)
Agênero	1 (0,7)
Com qual orientação sexual você se identifica?	
Heterossexual	119 (83,2)
Homossexual	12 (8,4)
Bissexual	10 (7)
Pansexual	1 (0,7)
Assexual	1 (0,7)
Qual raça/cor você se identifica?	
Parda	85 (59,4)
Preta	12 (8,4)
Amarela	4 (2,8)
Branca	42 (29,4)
Qual seu estado civil?	
Solteiro	84 (58,7)
Casado	35 (24,5)
União Estável	12 (8,4)
Divorciado	5 (3,5)
Viúvo	5 (3,5)
Outros	2 (1,4)

Qual seu nível de escolaridade?

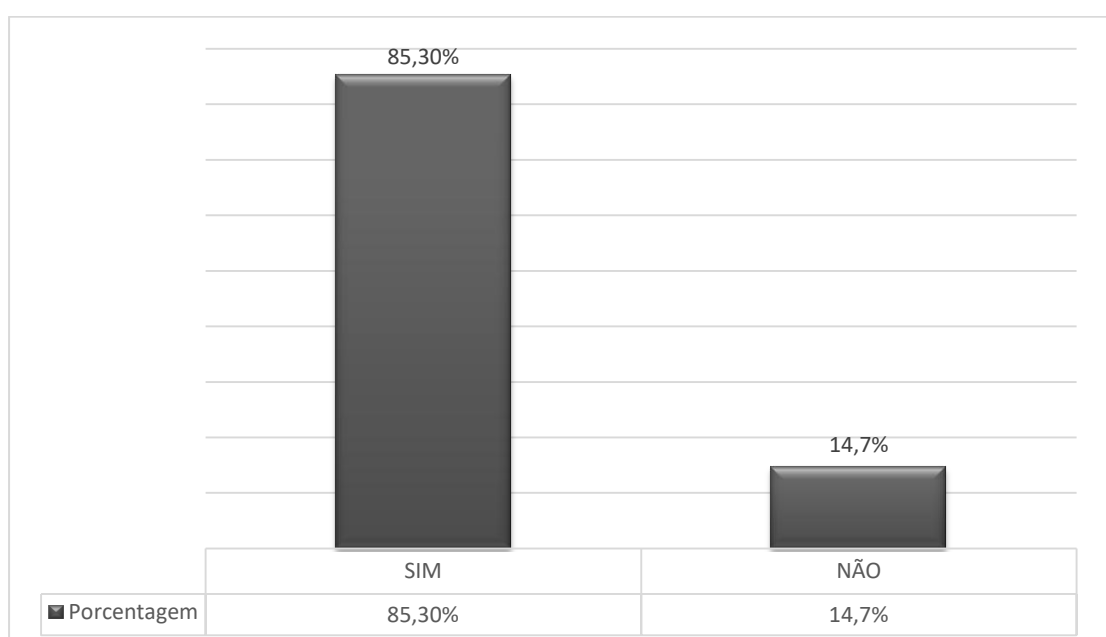
Ensino médio completo	31 (21,7)
Ensino médio incompleto	2 (1,4)
Ensino fundamental completo	1 (0,7)
Ensino superior completo	57 (39,9)
Ensino superior incompleto	52 (36,4)

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Após a coleta dos dados sócio-demográficos, foi realizada a análise dos resultados obtidos no questionário sobre os aspectos gerais referente à fisioterapia.

Gráfico 01: Você conhece a profissão fisioterapia?

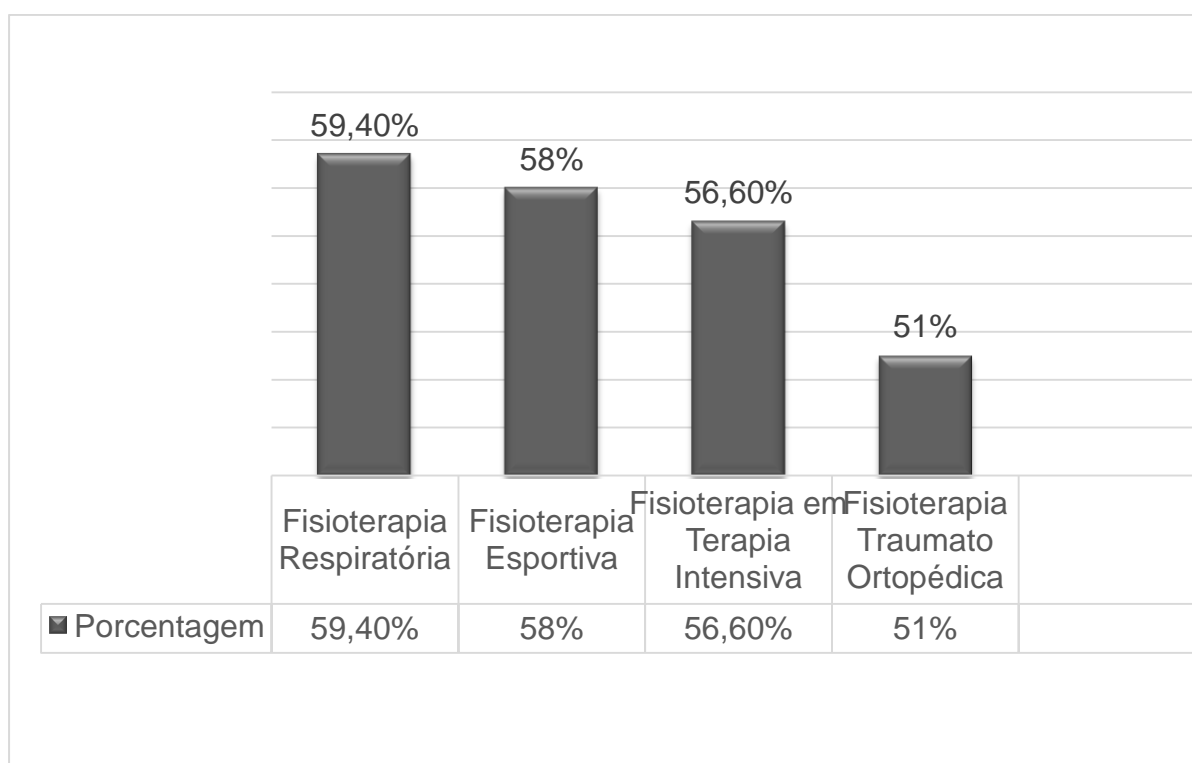
No gráfico 01 os resultados obtidos foram referentes à questão que perguntava “Você conhece a profissão fisioterapia?” 99,30% afirmaram que sim, que conhece a profissão, e apenas 0,7% respondeu que não conhece a profissão fisioterapia.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 02: Quais áreas de atuação da fisioterapia você conhece?

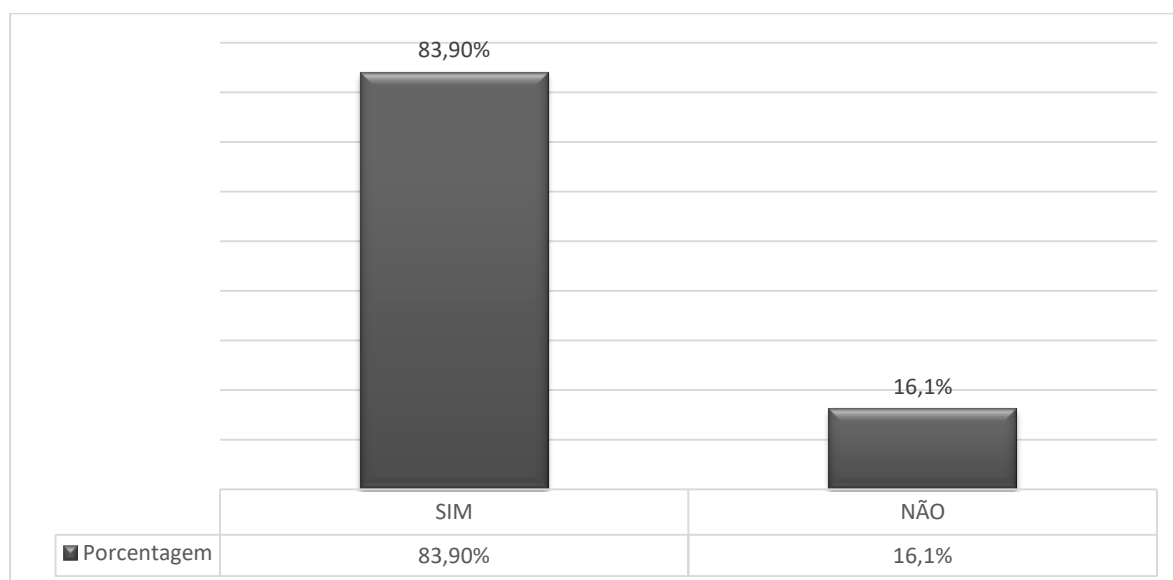
No gráfico 02 os resultados foram referentes à questão que perguntava “Quais áreas de atuação da fisioterapia você conhece? ” As áreas mais conhecidas pelos participantes foram: Fisioterapia Respiratória (59,40%), Fisioterapia Esportiva (58%), Fisioterapia Traumato-Ortopédica (51%) e Fisioterapia em Terapia Intensiva (56,60%). As áreas menos conhecidas pelos participantes foram: Fisioterapia Gerontológica (16%), Fisioterapia Neurofuncional (14%) e Fisioterapia Oncológica (12%).



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 03: Durante a pandemia da Covid-19 o profissional fisioterapeuta atuou na linha de frente de combate ao CORONA VÍRUS. Você já sabia da importância da fisioterapia dentro dos hospitais?

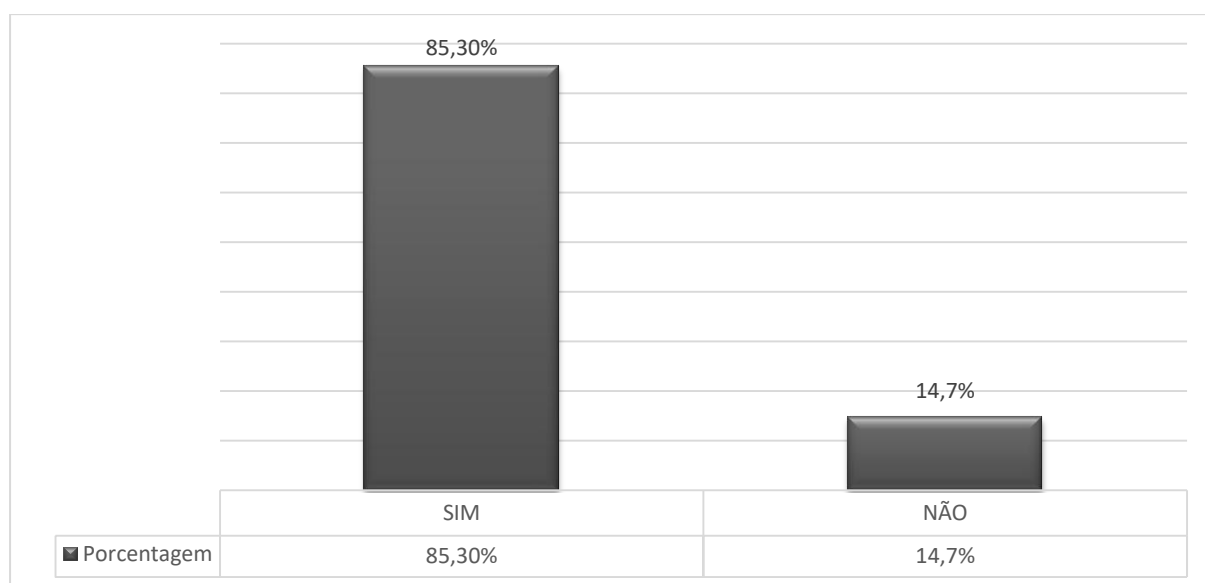
No gráfico 03 os resultados obtidos foram referentes à questão que perguntava “Durante a pandemia da Covid-19 o profissional fisioterapeuta atuou na linha de frente de combate ao CORONA VÍRUS. Você já sabia da importância da fisioterapia dentro dos hospitais? ” 83,90% afirmou que já sabia da importância da fisioterapia no âmbito hospitalar, e 16,1% respondeu que não sabia.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 04: Você sabia que o profissional fisioterapeuta atuou nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) com pacientes em estado grave?

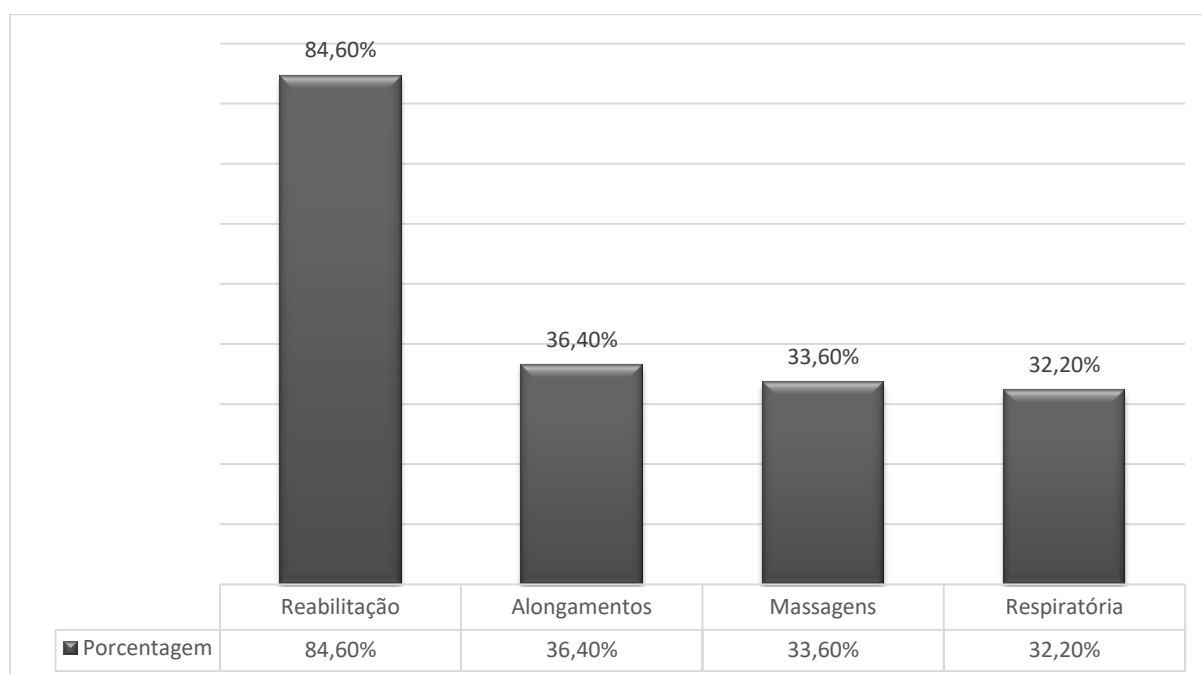
No gráfico 04 os resultados obtidos foram referentes à questão que perguntava “Você sabe que o profissional fisioterapeuta atuou nas Unidades de terapia Intensiva (UTI) com pacientes em estado grave? ” 85,30% afirmaram que sim, que sabia que o profissional fisioterapeuta havia atuado durante a pandemia dentro da Unidade de Terapia Intensiva com pacientes em estado grave da doença, e 14,70% afirmou que não sabia.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 05: Quando se ouvia falar em fisioterapia antes da pandemia, a que você associava?

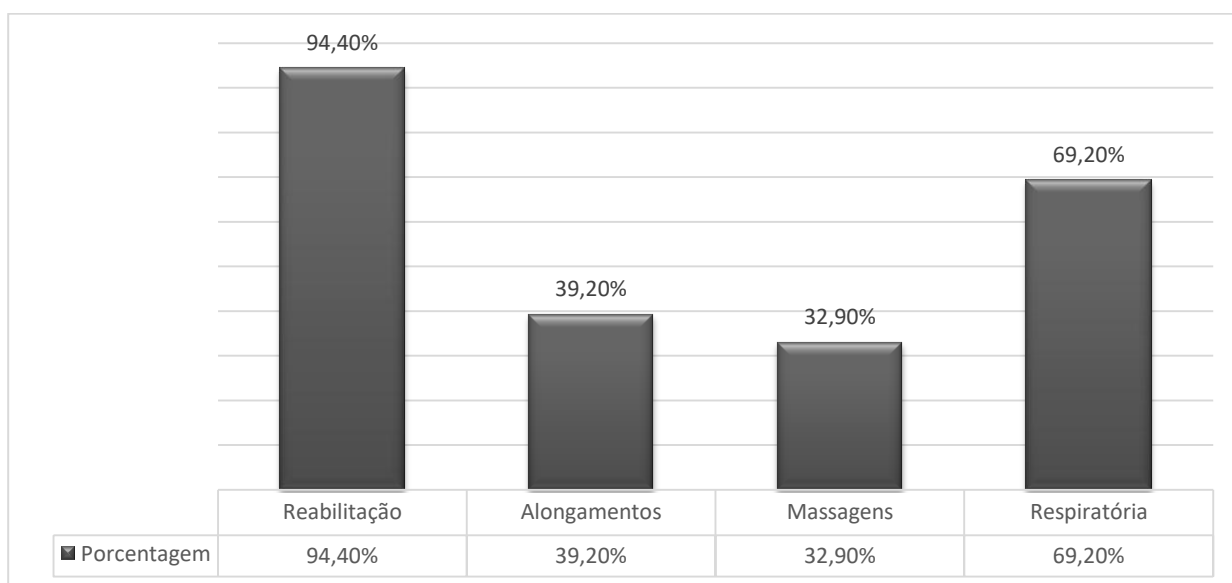
No gráfico 05 o resultado foi referente à questão que perguntava “Quando se ouvia falar em fisioterapia antes da pandemia, a que você associava?” 84,60% disseram que associavam a fisioterapia à reabilitação, 33,60% afirmaram que associavam a massagens, 36,4% disseram que associavam a fisioterapia a alongamentos e somente 32,2 % associavam a fisioterapia respiratória.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 06: Atualmente, como você ver a atuação da fisioterapia?

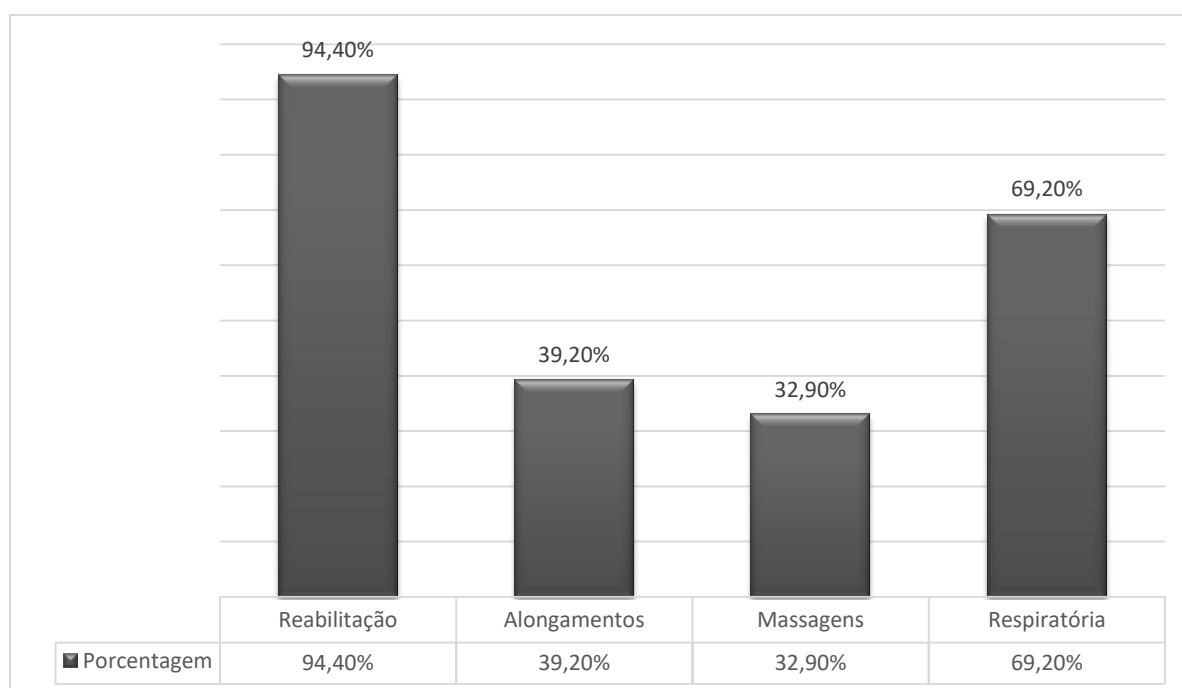
O gráfico 06 corresponde aos dados da questão 09 com a pergunta “Atualmente como você ver a atuação da fisioterapia? ” Dentre os participantes, 94,4% ver a fisioterapia apenas como reabilitação, 39,2% visualiza como alongamentos, 32,9% como massagens, e 69,2% Fisioterapia respiratória.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

Gráfico 07: Você considera importante e eficaz o tratamento fisioterapêutico nas complicações após a recuperação da COVID-19?

No gráfico 07 os resultados obtidos foram referentes à questão que perguntava “Você considera importante e eficaz o tratamento fisioterapêutico nas complicações após a recuperação da COVID-19? ” 99,3% consideram importante e eficaz o tratamento fisioterapêutico nas sequelas pós covid-19 e apenas 0,7% diz não achar importante.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados coletados.

4 DISCUSSÃO

A fisioterapia como profissão nasceu em meados do século XX, sendo uma profissão estabelecida em todo o mundo. Em particular, a fisioterapia respiratória se concentra no manejo de condições respiratórias agudas e crônicas e visa melhorar a recuperação física após uma doença aguda. Neste sentido ela é de fundamental importância para o tratamento e o bom prognóstico dos pacientes que necessitam de cuidados respiratórios avançados, após a infecção pelo COVID-19 (THOMAS et al, 2020).

Entre os diversos profissionais incluídos na recuperação física do paciente com COVID- 19, a atuação do fisioterapeuta se sobressai na prevenção e reabilitação de deficiências respiratórias e nas limitações funcionais da atividade de vida diária que são acometidas pela doença. Este profissional atua na recuperação e melhoria dessas funções, tendo como principal ferramenta de trabalho, o exercício terapêutico e o suporte ventilatório (AMADO, C. M. *et al.*, 2014).

O presente estudo mostrou que houve uma diferença significativa entre o sexo masculino e o feminino, pois dos 143 participantes que responderam ao formulário 74,8% eram mulheres, e somente 25,2% eram homens, e a idade com maior prevalência foi entre 26 e 40 anos com 39,2%. Assim como num estudo realizado na Bahia por AMADO, C. M. *et al.* em 2014 a prevalência também foi do sexo feminino.

Um estudo descritivo com uma abordagem quantitativa realizado por AMADO, C. M. *et al.* em 2014, com 130 pessoas onde 80,8% destas afirmaram que conheciam a profissão fisioterapia, podendo ser comparado com o resultado desta presente pesquisa em que a mesma obteve um maior índice com um total de 99,3%.

No presente estudo foi visto que, a população passou a conhecer mais a fisioterapia respiratória, onde 58,40% afirmaram conhecer a especialidade e também a fisioterapia em terapia intensiva, que por sua vez foram 56,60% que afirmaram conhecer a área, devido à repercussão que a atuação fisioterapêutica teve durante a pandemia. A Covid 19 causa alterações na função pulmonar com formação de Deficiência Respiratória

Hipopoxêmica e de complacência com repercussões cardiovasculares, que levam a necessidade de Fisioterapia na atuação com oxigenioterapia e suporte ventilatório. (SILVA *et al.* 2020).

Contudo, as áreas de fisioterapia esportiva, com 58% de afirmações e a fisioterapia traumato-ortopédica com 51% que afirmaram conhecer, mostraram que mesmo depois da pandemia, a população limita a profissão fisioterapia a áreas voltadas a reabilitação dos sistemas muscular e articular. Segundo SILVA *et al.* em 2020, a profissão vislumbra uma atuação além da perspectiva da reabilitação motora, onde abrange diversos segmentos da saúde e funcionalidade do indivíduo.

O papel do fisioterapeuta que atuou diretamente no tratamento das disfunções funcionais causadas pela COVID-19 dentro do âmbito hospitalar, foi essencial no auxílio do suporte ventilatório, na recuperação de indivíduos com fraqueza muscular e perda da funcionalidade global devido ao longo período de internação (SCHAAN *et al.*, 2020).

Na seguinte pesquisa, foi visto que 83,9% dos participantes afirmaram que já sabiam da importância da fisioterapia nos hospitais, portanto foi visto que a atuação dos fisioterapeutas na linha de frente do combate ao COVID-19 junto com a equipe multidisciplinar, reafirmou essa consciência na população sobre a profissão fisioterapia e assim proporcionando o reconhecimento da mesma.

Foi observado que 85,3% dos participantes disseram saber que o profissional fisioterapeuta atuou nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) lidando diretamente com pacientes em estado grave, portanto segundo GUIMARÃES (2020), a atuação do fisioterapeuta intensivista no cenário da COVID-19, foi essencial e importante principalmente por está respaldado pelas melhores evidências científicas, reafirmando para a população que a fisioterapia possui papel fundamental na sociedade.

Quando perguntados sobre a que associavam a fisioterapia antes da pandemia, a maioria respondeu reabilitação, revalidando um olhar sobre a profissão como reabilitador e comprovando que as informações acerca das atuações multidisciplinares são carentes. A literatura científica atual especifica e destaca o Fisioterapeuta como um profissional generalista, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde,

não devendo ficar restrito somente às ações curativas e reabilitadoras, mas agindo em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica (MAIA *et al.* 2015). Portanto, a atuação do fisioterapeuta não se limita apenas ao setor curativo e de reabilitação.

Embora quando perguntados sobre a visão atual a respeito da fisioterapia a maioria dos participantes afirmar reabilitação, o segundo item mais votado foi fisioterapia respiratória. Perante esta situação catastrófica do sistema de saúde, temos a presença da fisioterapia, que tem sido para todos uma ferramenta fundamental para o sucesso do tratamento dos doentes com COVID-19. De acordo com Lemes (2021) a presença do profissional fisioterapeuta é fundamental, seja como membro da equipe de atendimento nas UTIs, ou atuando na recuperação do paciente pós-internação. Assim, como os demais profissionais o fisioterapeuta é fundamental para o sucesso do tratamento dessas vítimas do Novo Corona vírus.

Na presente pesquisa a maioria dos participantes respondeu que considera importante e eficaz o tratamento fisioterapêutico nas complicações após a recuperação da COVID-19. Para Pereira *et al*, 2021 o pós Covid também exige a participação de forma ostensiva da fisioterapia, uma vez que, todo o organismo do paciente sofreu com a doença e principalmente sua parte motora e respiratória precisa ser tonificada. Para tanto, estratégias voltadas ao treinamento respiratório e da musculatura respiratória devem ser trabalhadas, logo após a alta da UTI e permanecer na alta hospitalar com a realização de um acompanhamento diário e ou semanal.

A atuação da profissão fisioterapia no período da pandemia da COVID-19 foi de extrema importância para a sociedade. O profissional fisioterapeuta atuou nas intervenções cardiovasculares, respiratórias, metabólicas e osteomioarticulares em pacientes acometidos pelo vírus. Na referente pesquisa, foi visto que a população mudou a concepção que tinha da profissão fisioterapia antes da pandemia, visualizando a importância que o profissional fisioterapeuta possui perante a sociedade.

Nesse contexto, maioria dos participantes da pesquisa afirmou conhecer a profissão fisioterapia antes da pandemia, mas é fato que a pandemia trouxe à sociedade

informações sobre as diversas especialidades e forte atuação desse profissional em casos específicos, como o da Covid 19.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que o conhecimento da população acerca da profissão fisioterapia ainda é restrito a reabilitação, mesmo diante de tantas especialidades e áreas de atuação. Porém com a chegada da pandemia a profissão fisioterapia tornou-se mais conhecida pela população, com predominância na assistência fisioterapêutica respiratória e fisioterapia intensiva.

Portanto, esta pesquisa limitou-se por existir poucos estudos relacionados ao tema, e curto prazo para obtenção dos dados. Assim, sugere-se que novos estudos sejam realizados, com uma amostra maior a fim de obter resultados mais fidedignos, e de promover a valorização da atividade profissional do fisioterapeuta.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº. 80, de 9 de maio de 1987.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel Coronavírus. 2020 [cited 2020 April 23]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.

GUIMARÃES, F. **Atuação do fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva no contexto da pandemia de COVID-19.** 2020. Fisioter. Mov. Curitiba, v. 33, RJ, Brasil. 2020.

CARVALHO, M. *et al.* **Atuação da fisioterapia nos sinais e sintomas da covid-19 - revisão de literatura.** RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 2, n. 7, p. e27554, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i7.554. Disponível

SILVA, C. *et al.* **Evidências científicas sobre Fisioterapia e funcionalidade em pacientes com COVID-19 Adulto e Pediátrico.** J Hum Growth Dev. 2020; 30(1) :148-155. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10086>

SCHAAN, C. *et al.* **Manejo da Fisioterapia no Âmbito Hospitalar no Paciente Pediátrico com COVID-19: Relato de Casos.** Rev.Paul.Pediatr. Porto Alegre.v.39, SP, Nov. 2020.

PEREIRA, E. *et al.* **Importância Da Fisioterapia Frente a Pandemia Provocada Pelo Novo Coronavírus.** 2021. Brazilian Journal of Development. 2021.7.19020-9030

KARSTEN, M. *et al.* **A pandemia da COVID-19 trouxe desafios e novas possibilidades para a Fisioterapia no Brasil: estamos preparados?** Revista Pesquisa em Fisioterapia. v.10, n.2, p.142-145, 2020.

MARTINEZ, A. *et al.* **Papel do fisioterapeuta em diferentes cenários de atuação à COVID-19.** ASSOBRAFIR Ciência. v.11, n.1 p.27-30, ago, 2020.

VENDAS, E. *et al.* **Fisioterapia, funcionalidade e COVID-19: revisão integrativa.** Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará. v.14, n.1 p. 68–73, janeiro-junho de 2020.

AMADO, C. M. *et al.* **Percepção de usuários e não usuários de fisioterapia em relação à profissão, em Lauro de Freitas, BA.** Revista Pesquisa em Fisioterapia, [S.l.], v. 4, n.1, p. 16-25, jun. 2014. ISSN 2238-2704.

BAÚ L.M, KLEIN A.A. **O reconhecimento da especialidade em fisioterapia do trabalho pelo COFFITO e Ministério do Trabalho/CBO: uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador.** Rev Bras Fisioter. 2009;13(2):5-6.

SANTOS, J. **Covid-19: a importância da fisioterapia durante o tratamento e recuperação pós uti,** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.11,202

APÊNDICE

PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PROFISSÃO FISIOTERAPIA PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Pesquisador: Francilena Ribeiro Bessa

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 56039322.3.0000.5618

Instituição Proponente: EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL MARACANAÚ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.337.363

Apresentação do Projeto:

Segundo a pesquisadora o objetivo do presente projeto de pesquisa é o de descrever como a população compreende a profissão Fisioterapia pós pandemia da covid-19 e identificar se a população aponta diferenças na atuação do profissional fisioterapeuta antes e após a pandemia da COVID-19. E sobre a metodologia proposta para a condução desta pesquisa a autora afirma que se trata de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. E informa a proponente que a pesquisa será realizada de forma online através de um questionário na plataforma Google Forms, após aprovação do Comitê de ética e Pesquisa, no período de fevereiro a abril de 2022. A pesquisa será divulgada pelas chamadas redes sociais, conforme informa a proponente da pesquisa. A amostra será composta por indivíduos adultos, de ambos os sexos, residentes no estado do Ceará e que concordarem em participar do estudo e serão excluídos do estudo, questionários de forma duplicada.

Objetivo da Pesquisa:

Em resumo, o objetivo primário desta proposta de pesquisa é o de verificar se A POPULAÇÃO COMPREENDE MELHOR A PROFISSÃO da FISIOTERAPIA pós pandemia da covid-19. E como objetivo secundário está o de identificar se a população aponta diferenças na atuação do profissional fisioterapeuta antes e após a pandemia da COVID-19

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A proponente assim apresenta os riscos da pesquisa: "responder a questões sensíveis, tomar o

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500

Bairro: Centro

CEP: 60.010-260

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3206-6417

Fax: (85)3206-6417

E-mail: cep@unifametro.edu.br

Continuação do Parecer: 5.337.363

tempo do participante ao responder os questionários, divulgação de dados confidenciais e invasão de privacidade. Para diminuir os riscos, o participante da pesquisa será orientado a responder o questionário em local reservado e terá o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de apresentar qualquer justificativa, sendo resguardado o seu

direito de se retirar da pesquisa a qualquer momento. Neste caso, o pesquisador responsável irá enviar ao participante da pesquisa por e-mail uma resposta de ciência do interesse do participante para retirar o consentimento. Entretanto, não havendo possibilidade de identificação do instrumento de coleta de dados do participante, pois não haverá coleta de e-mail, o pesquisador informará ao participante a impossibilidade de exclusão dos

dados da pesquisa. Portanto, a privacidade do participante será preservada, uma vez que será aplicado um questionário anônimo, assegurando o sigilo de todas as informações coletadas. Além disso, também pode haver riscos característicos do ambiente virtual, meios eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas, uma vez que há limitação dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação. Para minimizar esses riscos, os pesquisadores irão realizar o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, e todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem" será apagado". E sobre os benefícios desta pesquisa, é da seguinte maneira que são apresentados: serão "indiretos aos participantes" e "os resultados ampliarão os conhecimentos sobre a pandemia da covid-19, suas repercussões no cenário da saúde e as possibilidades que a profissão Fisioterapia tem de ajudar a população no presente contexto".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta de pesquisa possui relevância direta para a área de seus estudos e pode trazer posteriores benefícios para a sociedade. A metodologia proposta é adequada para os objetivos almejados e, ao que interessa a este parecer em especial, demonstra ter os cuidados éticos necessários na condução desta investigação.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A folha de rosto possui o título da pesquisa assim como as assinaturas do pesquisador principal e do responsável institucional. O TCLE será enviado em meio eletrônico por formulário e apresenta justificativa do estudo; descreve os objetivos, os procedimentos e os métodos com clareza e linguagem clara; apresenta os riscos e os benefícios e deixa claro a liberdade de recusa do participante para não participar da pesquisa sem ônus; orienta ao participante que uma cópia do TCLE será enviado ao seu email; inclui os dados da equipe de pesquisadores com contatos e inclui

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500
Bairro: Centro CEP: 60.010-260
UF: CE Município: FORTALEZA
Telefone: (85)3206-6417 Fax: (85)3206-6417 E-mail: cep@unifametro.edu.br

Continuação do Parecer: 5.337.363

endereço e contato do CEP Unifametro.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não existem pendências ou lista de inadequações para este projeto de pesquisa. Este parecer possui validade até o final desta investigação conforme indica o cronograma apresentado.

Considerações Finais a critério do CEP:**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMACOES_BASICAS_DO_P ROJETO_1884617.pdf	02/02/2022 19:11:56		Aceito
Outros	dispensadeafluencia.pdf	02/02/2022 19:11:08	Francilena Ribeiro Bessa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	projetodetalhado.pdf	02/02/2022 19:10:42	Francilena Ribeiro Bessa	Aceito
Investigador				
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tce.pdf	02/02/2022 19:10:18	Francilena Ribeiro Bessa	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	02/02/2022 19:10:02	Francilena Ribeiro Bessa	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 07 de Abril de 2022

Assinado por:
Germana Costa Paixão
(Coordenador(a))

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500
Bairro: Centro CEP: 60.010-300
UF: CE Município: FORTALEZA
Telefone: (85)3206-6417 Fax: (85)3206-6417 E-mail: cep@unifametro.edu.br

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ANTROPOMÉTRICO E CLÍNICO. (VERSÃO ONLINE)

Questionário sociodemográfico, antropométrico e clínico.



As perguntas a seguir são gerais sobre você.

1. Qual sua idade ? *

- 18-25
- 26-40
- 41-59
- Maior que 60

2. Qual o seu sexo? *

- Feminino
- Masculino

3. Qual gênero você se identifica? *

- Transgênero
- Cisgênero
- Não-binário
- Agênero
- Outros...

4. Com qual orientação sexual você se identifica? *

- Heterossexual
 - Homossexual
 - Bissexual
 - Pansexual
 - Assexual
 - Outros...
-

5. Qual raça/cor você se identifica? *

- Parda
- Preta
- Amarela
- Branca
- Indígena

6. Qual seu estado civil? *

- Solteiro
- Casado
- União Estável
- Divorciado
- Viúvo
- Outros...

7. Qual seu nível de escolaridade? *

- Ensino médio completo
 - Ensino médio incompleto
 - Ensino fundamental completo
 - Ensino fundamental Incompleto
 - Ensino superior completo
 - Ensino superior incompleto
-

8. Você está trabalhando atualmente? *

- Empregado
- Autônomo
- Desempregado

9. Quantas pessoas vivem em sua casa? *

- 1-3
 - 3-5
 - Mais de 5
-

10. Fuma? *

- Sim
 - Não
-

...

11. Consome bebida alcoólica? *

- Sim
 - Não
-

12. Pratica atividade física regularmente? *

Sim

Não

13. Teve diagnóstico confirmado de COVID- 19? *

Sim

Não

14. Se a resposta acima for " sim" , necessitou ser hospitalizado ? *

Sim

Não

15. Você conhece alguém que teve COVID-19? *

Sim

Não

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO SOBRE ASPECTOS GERAIS REFERENTE A FISIOTERAPIA. (VERSÃO ONLINE).

1. Você conhece a profissão fisioterapia? *

- Sim
- Não

2. Se a resposta acima for sim. Como conheceu a fisioterapia? *

- Através de um profissional de saúde
- Amigos/familiares
- Meios de comunicação
- Precisou dos serviços de fisioterapia
- Outros...

...

3. Quais áreas de atuação da fisioterapia você conhece? *

- Fisioterapia em Terapia Intensiva
- Fisioterapia em Acupuntura
- Fisioterapia Aquática
- Fisioterapia Cardiovascular
- Fisioterapia Dermatofuncional
- Fisioterapia Esportiva
- Fisioterapia em Gerontologia
- Fisioterapia do Trabalho
- Fisioterapia Neurofuncional
- Fisioterapia em Oncologia

- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- Fisioterapia em Osteopatia
- Fisioterapia em Quiropraxia
- Fisioterapia em Saúde da Mulher
- Fisioterapia em Reumatologia



4. Durante a pandemia da covid - 19 o profissional fisioterapeuta atuou na linha de frente de combate ao CORONA VÍRUS. Você já sabia da importância da fisioterapia dentro dos hospitais? *

- Sim
- Não

5. Você acha que durante a pandemia da COVID - 19 foi importante a atuação dos fisioterapeutas ? *

- Sim
- Não

6. Se sua resposta anterior for sim. Você sabe que o profissional fisioterapeuta atuou nas unidades de terapia intensiva (UTI) com pacientes em estado grave? *

- Sim
- Não

7. Você acha que o profissional fisioterapeuta atua na reabilitação de sequelas respiratórias e motoras em pacientes no pós covid? *

- Sim
- Não

8. Quando se ouvia falar em fisioterapia antes da pandemia , a que você associava? *

- Reabilitação
- Massagens
- Alongamentos
- Exercícios
- Respiratória

9. Atualmente, como você ver a atuação da fisioterapia? *

- Reabilitação
- Massagens
- Alongamentos
- Exercícios
- Respiratória

10. Você considera importante e eficaz o tratamento fisioterapêutico nas complicações após a recuperação da COVID- 19? *

- Sim
- Não